

Aula 13

Intertextualidade

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

d145755@dac.unicamp.br

Google Classroom: qblarn7

Youtube

PROCEU

17 de julho de 2020



Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar—sozinho, à noite—
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores

Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Canto de regresso à pátria

Oswald de Andrade

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

Ouro, terra, amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá

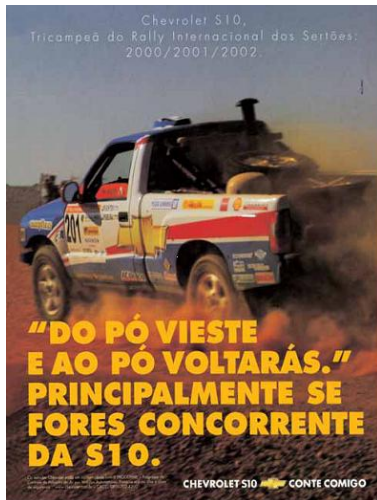
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo.

Citação

Reprodução direta e explícita de (parte de) outro texto.

“Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará”.

(Gênesis 3:19, NVI)



Epígrafe

Uma citação que abre um texto e sintetiza seu tom, objetivo geral, ou “espírito”.

epígrafe

*None is so great, that he needs no
help; and none is so small, that he
cannot give it.*

King Solomon

texto

... ipsa dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut placerat ac, adipiscing vitae, tene. Curabitur dictum gravida mauris. Nunc aenean libero, nonummy eget, consectetur id, semper a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, viverra et, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius congue tellus. Duis nibh urna, congue eu, accumsan et, blandit sagittis, quam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Paródia

Citação ou imitação de um estilo com o intuito de satirizar, ironizar e/ou criticar.

“Canção do exílio às avessas”, Jô Soares

Minha Dinda tem piscina,
Heliporto e tem jardim
Feito pelas *Brasil's Garden*
Não foram pagos por mim.
Em cismar sozinho à noite
Sem gravata e paletó
Olho aquelas cachoeiras
Onde canta o curió.

No meio daquelas plantas
Eu jamais me sinto só.
Não permita Deus que eu tenha
de voltar pra Maceió.
Pois no meu jardim tem lago
Onde canta o curió
E as aves que lá gorjeiam
São tão pobres que dão dó.

Pastiche

Imitação de um estilo para enaltecer, e não satirizar; resgate do conteúdo original.



Paráfrase

Citação ou imitação de um estilo sem a intenção de parodiar nem de enaltecer.

“Europa, França e Bahia”, Carlos Drummond de Andrade

[. . .]

Chega!

Meus olhos brasileiros se fecham saudosos.

Minha boca procura a “Canção do exílio”.

Como era mesmo a “Canção do exílio”?

Eu tão esquecido de minha terra. . .

Ai terra que tem palmeiras

onde canta o sabiá.

Exercício 1

1. Nesse excerto, a citação e a presença de trechos constituem um caso:
 - a) do famoso poema de Álvares de Azevedo / discurso indireto.
 - b) da conhecida canção de Noel Rosa / paródia.
 - c) do célebre poema de Gonçalves Dias / intertextualidade.
 - d) da célebre composição de Villa-Lobos / ironia.
 - e) do famoso poema de Mário de Andrade / metalinguagem.

Exercício 1

1. Nesse excerto, a citação e a presença de trechos constituem um caso:
 - a) do famoso poema de Álvares de Azevedo / discurso indireto.
 - b) da conhecida canção de Noel Rosa / paródia.
 - c) do célebre poema de Gonçalves Dias / intertextualidade.
 - d) da célebre composição de Villa-Lobos / ironia.
 - e) do famoso poema de Mário de Andrade / metalinguagem.

Exercício 2

2.

- I. Não deis o que é santo aos cães, nem atireis vossas pérolas aos porcos [...].

(Mateus, 7:6).

- II. Você pode atirar pérolas aos porcos. Mas não adianta nada atirar pérolas aos gatos, aos cães ou às galinhas porque isso não tem nenhum significado estabelecido

(Millôr Fernandes. Millôr definitivo: a bíblia do caos.)

Exercício 2

Considerando-se que o texto II tem como referência o texto I, qual é a expressão que, de acordo com Millôr Fernandes, tem um “significado estabelecido”?

Exercício 2

Considerando-se que o texto II tem como referência o texto I, qual é a expressão que, de acordo com Millôr Fernandes, tem um “significado estabelecido”?

“Atirar pérolas aos porcos”.

Exercício 2

No texto I, os significados dos segmentos “não deis o que é santo aos cães” e “nem atireis vossas pérolas aos porcos” reforçam-se mutuamente ou se contradizem? Justifique sucintamente sua resposta.

Exercício 2

No texto I, os significados dos segmentos “não deis o que é santo aos cães” e “nem atireis vossas pérolas aos porcos” reforçam-se mutuamente ou se contradizem? Justifique sucintamente sua resposta.

As pérolas são um material nobre, usado na confecção de joias. Assim, os significados dos dois segmentos concordam ao colocarem em oposição objetos importantes (sagrados ou valiosos) e animais (porcos e cães), irracionais e indignos desses objetos.

Exercício 3

No meio do caminho

No meio do caminho tinha
uma pedra
Tinha uma pedra no meio
do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha
uma pedra

ANDRADE, C. D. Antologia poética. Rio
de Janeiro, São Paulo: Record, 2000.
(fragmento).



Exercício 3

3. A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que:
- a) o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho
 - b) o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1
 - c) a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero
 - d) os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas
 - e) as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero

Exercício 3

3. A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que:
- a) o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho
 - b) o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1
 - c) a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero
 - d) os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas
 - e) as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero